

**RESUMO SIMPLES - 9.TRANSPLANTE: MEDULA ÓSSEA, CÓRNEA, RENAL,
UROLOGIA, NEFROLOGIA E CIHDOTT**

**IMPACTO DAS ALTERAÇÕES DOS CRITÉRIOS PARA CADASTRO DE
DOADOR VOLUNTÁRIO DE MEDULA ÓSSEA NA FUNDAÇÃO HEMOPA**

Camilla Eduarda Lima Rolim (rolimcamilla@gmail.com)

Amanda Da Silva Bulhões Costa (aamandabulhoes@gmail.com)

Letícia Augusta Costa Borges (lbleticiaborges@gmail.com)

Núbia Caroline Costa De Almeida (nubia.almeida@uepa.br)

Erika Vanessa Oliveira Jorge (erikajorge32@yahoo.com.br)

Patricia Jeanne De Souza Mendonça Mattos (patjeanne@gmail.com)

Introdução: O Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (REDOME) conecta doadores voluntários a pacientes que necessitam de transplantes, oferecendo esperança de cura e reabilitação para pessoas com doenças hematológicas, como a leucemia. O cadastro de doadores é um processo acessível e fundamental para aumentar as chances desses pacientes encontrarem um doador compatível. Em junho de 2021 o Ministério da Saúde instituiu a Portaria nº 685, que altera a idade limite para realização de cadastro de doadores voluntários de medula óssea de 55 para 35 anos. Objetivo: Avaliar o impacto dos cadastros de doadores voluntários de medula óssea na Fundação Hemopa após a alteração da legislação. Método: Trata-se de um estudo retrospectivo de cunho quantitativo-descritivo, com dados secundários coletados a partir do Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea,

vinculado ao Hemocentro do Pará (Fundação Hemopa) entre janeiro de 2020 a agosto de 2024. Resultado: Dentre os anos avaliados, houve um total de 14.680 cadastros realizados, destes 3784 (26,0%) foram no ano de 2020, 3731 (25,4%) em 2021, 2759 (19,0%) em 2022, 2410 (16,4%) em 2023 e até agosto de 2024 se obteve um total de 1996 cadastros (13,6%). Foi possível observar uma tendência de queda gradual nos cadastros de doadores voluntários a partir do ano de implementação dos novos critérios, sugerindo um maior interesse em se tornarem doadores daqueles na faixa etária acima dos 35 anos. Conclusão: Esse cenário evidencia a necessidade de campanhas e incentivos direcionados para sensibilizar a população mais jovem sobre a importância de se cadastrar como doador voluntário. Visando, ampliar o número de doadores cadastrados e, consequentemente, aumentar as chances de sucesso na busca por doadores compatíveis para pacientes que necessitam de transplante.

Palavras-chave: doação de medula óssea; cadastro no redome; mudança na legislação; cura homeopática; registro.